



# Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



## Mapeamento dos atores e produtos com potenciais do Comércio Justo e Economia Criativa a partir da operacionalização das Feiras Livres de Viçosa, Minas Gerais.

Universidade Federal de Viçosa (UFV) - Stefane Henrique da Cunha;  
Magnus Luiz emmendoerfer; Elias José Mediotte; Layon Carlos Cezar;  
email: [stefane.cunha@ufv.br](mailto:stefane.cunha@ufv.br); [magnus@ufv.br](mailto:magnus@ufv.br); [elias.mediotte@ufv.br](mailto:elias.mediotte@ufv.br); [layon.cezar@ufv.br](mailto:layon.cezar@ufv.br) ; .

Pesquisa; Ciências Humanas e Sociais; Administração; Departamento de Administração e Contabilidade (DAD).

Palavras-chave: Feiras Livres, Economia Criativa, Comércio Justo.

### Introdução

As Feiras Livres são espaços de comercialização, interação e ocupação do espaço físico e vivido, contemplando diferentes produtos e maneiras de produções, e proporcionando renda para famílias agricultoras. Assim, o objetivo geral dessa pesquisa é entender e identificar os atores presentes nesse espaço e como ocorre a produção das mercadorias comercializadas. O lócus geográfico deste estudo foram as Feiras Livres localizadas no município de Viçosa, Zona da Mata mineira, onde foram também verificadas possíveis características da Economia Criativa, setor produtivo que aborda a economia com base no capital humano e intelectual. Somado a isso, considerou-se a inovação e cultura, por meio da arte, como o artesanato, a gastronomia, ou espaços culturais e patrimônios históricos, além de detectar características do Comércio Justo. Este tem o intuito de promover respeito ao meio ambiente, garantia de que não utilização de trabalho escravo ou infantil, compromisso com a não descriminalização de gênero ou raça, empoderamento feminino e pagamento justo para os produtores, a partir de produtos certificados em sua origem. Como metodologia deste estudo, foram efetuadas pesquisas de campo, realizando entrevistas com roteiros semi-estruturados com feirantes, além de levantamentos documentais e bibliográfico. Os dados coletados foram cotejados a partir dos princípios da Economia Criativa e do Comércio Justo, assim como analisados a partir de fenômenos geográficos como a ocupação do espaço, a sua utilização e distribuição que permeiam as Feiras Livres. Por fim, os resultados alcançados até o momento, se concentram na construção do instrumento de pesquisa e discussões, com potencial de formações sobre as temáticas. Foram realizados protótipos de mapas utilizando o software de mapeamento Qgis e ferramentas de designer, o Photoshop e Illustrator, para identificar esses locais e produtores, visando melhorar a visibilidade dos produtos e produtores. Espera-se que os resultados possam potencializar aproximações com o Turismo Criativo, em que o mapeamento realizado, possa estimular o lazer e o turismo de eventos com base em feiras livres, bem como a governança de políticas e melhorias para os agricultores e residentes.

### Objetivos

Realizar um protótipo de mapeamento das Feiras Livres, identificando características do Comércio Justo, Turismo Criativo e Economia Criativa.

### Material e Métodos

Caracterizada como qualitativa, essa pesquisa tem como metodologia utilizada o exploratório e SnowBall. As pesquisas exploratórias são desenvolvidas visando proporcionar uma visão geral acerca de um determinado fato (GIL, 1999) no Snowball, os participantes iniciais indicam novos, que indicam outros (BALDIN; MUNHOZ, 2011). Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, com instrumentos tecnológicos de gravação de voz e de escrita, além de pesquisa de campo. Para análise dos dados o instrumento utilizado foi a análise de conteúdo, para Vergara (2006) esse método aspira identificar o que é dito sobre um determinado assunto, além de métodos comparativos para entender e encontrar aos princípios da Economia Criativa e Comércio Justo, foram analisados também fenômenos geográficos como a ocupação do espaço, sua utilização e distribuição que permeia as feiras livres.

### Apoio Financeiro

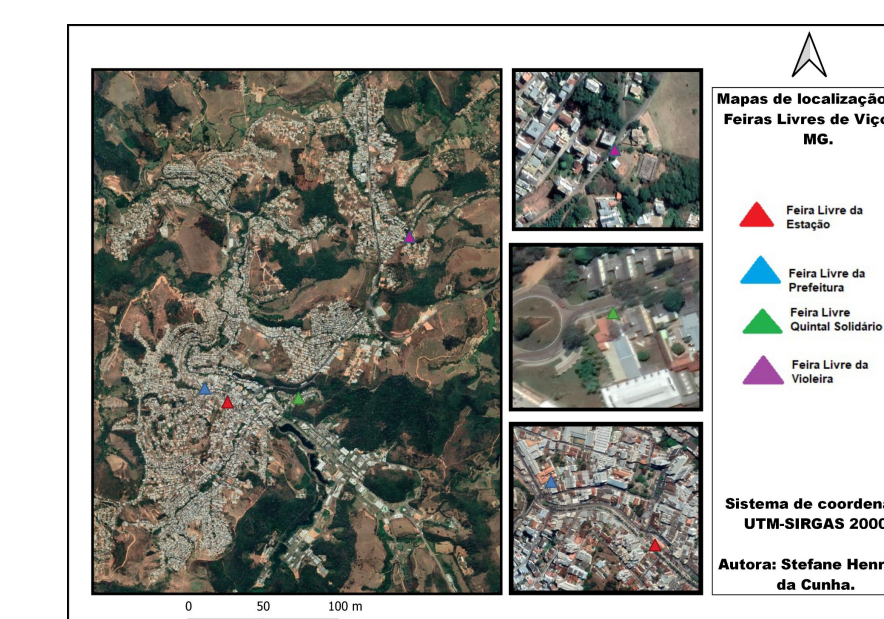


### Resultados e Discussão

Ao total foram identificadas quatro Feiras Livres em Viçosa, sendo elas: Feira Livre da Estação Hervé Cordovil, Feira Livre da Prefeitura, Feira Livre Quintal Solidário - Feira de Economia Solidária e Agricultura Familiar e Feira da Violeira. Localizadas e realizadas em locais diferentes do município, com funcionamento e regras diversas, com níveis e potencialidades diferentes da Economia Criativa e Comercio Justo, que juntas, podem contribuir para o Comércio Justo. Para conhecer o mapeamento digital, o QR CODE deve ser acessado:



Mapa



### Conclusões

As Feiras Livres de Viçosa estão repletas de vida, história e cultura, além de produtos de ótima qualidade, um ambiente de hospitalidade e conhecimento. Para os produtos que apresentam características do Comércio Justo deve que realizem visitas às propriedades rurais, compreendam a dinâmica de produção, observar como ocorre o trabalho deles, para dar o aval para certificação. Já a Economia Criativa apresentou mais latente, isso na gastronomia, artesanato e no espaço vivido, com a cultura e festividade. Isso pode proporcionar diferentes ações junto ao poder público, para dar mais visibilidade e também aproveitar do espaço histórico da cidade, para criar ainda mais eventos temáticos, usufruindo do que já é existente, mas pouco conhecido. Em relação ao Espaço geográfico, as Feiras Livres o modificam periodicamente, trazendo movimento e fluidez, dando nossos significados para esses ambientes, levando pessoas diversas que ao longo de dias comuns não usufruem desse espaço, fazendo com que o turismo seja uma atividade que é alimentada por essa fluidez, isso devido ao histórico, cultura e diversidade que esses espaços podem adquirir, pontos que são conectados com o Turismo Criativo.

### Bibliografia

- BALDIN, Nelma; MUNHOZ, Elzira M. Bagatin. **Snowball (bola de neve): uma técnica metodológica para pesquisa em educação ambiental comunitária**. In: X Congresso Nacional de Educação - Educere. Curitiba, 2011
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5 Ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- VERGARA, S. C. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

### Agradecimentos

Ao CNPQ (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) pelo apoio e oportunidade.